



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Sucesso Na Embolização De Aneurisma De Veia De Galeno No Período Neonatal.

Autores: ANA PAULA ALONSO MONTE CLARO (PUC CAMPINAS), LARISSA NAKAOKA DE MELO (PUC CAMPINAS), LUANA ALAITE SILVA DE AZEVEDO MARQUES (PUC CAMPINAS), FERNANDA ZACCHI TAIAR FRANCO (PUC CAMPINAS), BIANCA NASCIMENTO SUANO (PUC CAMPINAS), MONISE CAROLINE SCHWARZER (PUC CAMPINAS)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - As malformações arteriovenosas são anomalias raras e a malformação da Veia de Galeno representa menos de 1 a 2% das malformações vasculares cerebrais. Entretanto, o aneurisma da veia de Galeno é a malformação vascular cerebral mais frequentemente diagnosticada intra utero, principalmente pelo ultrassom realizado no terceiro trimestre da gestação. [OBJETIVOS] - Relato de caso de um recém nascido a termo, com diagnóstico de malformação arteriovenosa cerebral, um aneurisma de veia de Galeno que necessitou de intervenção por embolização no período neonatal. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - A malformação aneurismática de Galeno (MAVG) é uma alteração no desenvolvimento da veia proencefálica e a circulação coroideia, ocorrendo assim a formação de fístulas arteriovenosas . Ela pode se apresentar clinicamente com Insuficiência cardíaca devido ao alto fluxo aneurismático e baixo fluxo sistêmico, hidrocefalia devido à congestão venosas, crises convulsivas devido a sangramentos, enterocolite necrosante e insuficiência renal devido ao baixo fluxo sistêmico. O caso relatado, um recém nascido do sexo feminino, a termo, grande para a idade gestacional, parto cesarea com ultrassonografia do terceiro trimestre com suspeita de malformação arteriovenosa cerebral. Evoluiu com quadro de choque cardiogênico no segundo dia de vida, necessitando de drogas vasoativas e ventilação mecânica. Realizado angiogramia confirmando a suspeita do Ultrassom do último trimestre gestacional. Desta maneira foi indicado a intervenção cirúrgica por embolização. Com 9 dias de vida, foi realizada a embolização de 2 principais vasos com diminuição de 40% do volume do aneurisma cerebral. Evoluiu bem, extubado no 2o dia de pós operatório. Feito Tomografia computadorizada de crânio sem sinais de sangramento. Recebeu alta hospitalar com 23 dias de vida para acompanhamento ambulatorial e programação de nova embolização após 5 meses de idade. [CONCLUSÃO] - Os avanços tecnológicos na área da ultrassonografia fetal tem permitido o diagnóstico das malformações vasculares cerebrais antes do nascimento, tornando melhor o prognóstico neurológico e a sobrevida desses pacientes. A embolização através de cateterismo é a abordagem mais segura, com melhora dos sintomas quando se consegue a redução de 30% do volume do aneurisma. Após a alta hospitalar estes pacientes necessitam de uma abordagem multidisciplinar para minimizar as sequelas neurocognitivas.